

RS

Bronil  
1915  
Rev. 2/15

RS  
Não conta número  
no arquivo?

SORTE COM

MONICA

De Ridi Walfried

~~F. Costa~~



Cauply  
eu  
F. Costa

SORTE COM MONICA

Comédia em três atos de RIDI WALFRIED

Pessoas:

Hannes Berghammer os herdeiros de Waldhof.  
Monica Pichler

Niederegger, prefeito de Stauding  
Kapplhofer, conselheiro da Comunidade de Stauding  
Toni Lachmeier, serralheiro  
Mayer, empregado no Waldhof

Todos os três atos passam-se na grande sala do Waldhof em Stauding.

1º ato numa sexta-feira de manhã  
2º ato sexta-feira da próxima semana, de tarde  
3º ato na segunda-feira da próxima semana, de tarde.

Tempo : Presente.



1. Cena.

Kuni: Niederegger, queres que te trago mais um copo de mosto ?

Niederegger: Não, Kuni agora não vou tomar mais.

Kuni: Talvez o Sr. Kappelhofer quer mais um ?

Ka.: Não, eu também não quero mais.

Nieder: Até que os herdeiros de Waldhof vão chegar, de todo o jeito teremos que tomar alguma coisa ainda.

Ka.: Como demora hoje até que o trem chega. Kuni, já ouviste apita-lo ?

Kuni: Mas hoje ele vem mais tarde, porque carregam em todas as estações as coisas que vão ao mercado de sábado a cidade. Lá em Karling eles precisam meia hora para carregar cebolas.

Nieder: Então eu sempre trago mais um mosto do porão

Kuni: E em Puppung, onde carregam os nabos, o Sr. chefe da estação sempre adormece. Até que eles conseguem acordá-lo, passam uns 3/4 de hora.

Ka. Então tras para mim também mais um mosto.

Kuni: Até que vem a nova camponesa decerto preciso trazer mais mosto.

Nieder: A nova camponesa, já estou curioso ....

Ka: Eu também...

Nieder: Que ideia curiosa do falecido Waldhofer que ele no seu testamento fez a clausula que a sua quinta deve ser administrada dois anos de dois herdeiros.

Ka: De mais a mais o Hannes Berghammer nem foi parente dele.

Nieder: Não - só a Monica Pichler, mas também bem de longe.

Ka: Se depois de um ano se mostrou, que dos dois herdeiros é mais capaz, este então ganhará a quinta e deve pagar ao outro herdeiro a soma de 10.000 Marcos.

Nieder: Cada um recebeu do notário 3.000 marcos dinheiro para o governo da casa. Quem é capaz de aumentar esta soma, é o mais capaz mas quem gasta este dinheiro levemente, é aquele que vai ser indenizado com

os Iocoomarcos e depois pode ir embora da quinta. Quando ele gastou o ~~se~~

último Pfennig, ele pode ir.

Que cláusula bem tola.

Nieder: Claro, aí nem sabes se deves fazer uma proposta de casamento a Monika ou não. Talvez ela nem seja a mais capaz...

Ka: Como é que sabes que eu quero fazer uma proposta de casamento a ele?

Nieder: Tu também queres fazer uma a ela?

Ka: Tu talvez também?

Nieder: Acho que tenho a idade para casar e a Monika sentaria muito bem para mim.

Ka: Para mim senta melhor. Tu és muito ~~vv~~-velha para ela.

Nieder: Como? Velho para uma que não está mais na idade jovem? velho com 50 anos?

Ka: Ela deve ter 30 ou talvez 38--e eu tenho 45, isto está mesmo certo.

Nieder: Mas eu sou prefeito, hoteleiro e capitão de honra dos bombeiros.

Ka: Mas para isto eu sou rei dos atiradores, chefe do clube de bolão e tenho 20 vacas na estrebaria. Isto não é uma coisa comum. N

Nieder: Tu és um boi todo especial.

Ka: Tusó tens duas vacas esfomeadas na estrebaria e o único boi que está presente natua quinta és tu mesmo...

Nieder: Melandro malcriado.

Ka: é mesmo --contra ti ainda sou um rapaz não é? Estás vendo, que contra mim já és um Methusalem.

Nieder: Estes 5 anos nem importam com a minha apresentação.

Ka: o que tu pensas que estás representando? Olha no espelho. O bigode e está pendurado que nem uma folha de repolho murcho e estás parado que nem um cavalo velho,.

Nieder: Olha tu para o espelho. Tens um penteado como crina de cavalo desfiada e teu rosto parece que alguém estava sentado nêle ha horas.

Ka: Haha alguém assim está para casar- indo como em pernas de pau.

Nieder: Haha tens o aspecto de um bode ofendido-- e assim queres apresentar-te para a tua futura? Ka:

Ka: Ouve, prefeito nós somos dois tolos, para que brigamos se nem sabemos se a monica tal vez já tenha um noivo...

Nieder: é verdade, E, mais ainda, nem é tão sério o assunto da proposta do casamento.

Ka: Para mim também não é tão sério. Prospetos assim a gente deve-se refletir, e quem sabe se a Monica me agrada?

Nieder: eu também não posso mais lembrar-me bem do aspecto dela. Também já faz 10 anos que ela estava de visita na casa do falecido Waldhofer.

Ka: Também não me lembro mais dela. Quase acredito que ela não foi muito bonita.

Nieder: Não até me parece que ela estava quase feia.

Ka: Sim, sim feia --uma pessoa bem antipática.

Nieder: E por causa de uma assim nós brigamos?.

Ka: Não niederhofer isto nem pode ser. Se tu a queres pega ela. eu nem go quero ela.

Nieder: Não, ela já é tua. eu que não vou tirá-la de ti.

Ka: Tu és o mais velho. Tens a preferência. Pega ela.

Nieder: e tu és o mais moço. Para ti senta melhor casar. Deixo-a para ti.

Ka: Mas eu nem quero ela.

Nieder: e eu menos ainda.

Ka: Porque então brigamos?

Nieder: Tu que começaste.

Ka: Não--foste tu.

Nieder: Certamente não. tu logo me vieste tão mal comportado, que logo tive que perder a paciência.

Ka: Oh falso. Tu gritaste para mim como se eu fosse um aluno da escola e se isto aconteçe mais uma vez, vais me conhecer.

Nieder: eu já te conheço, mentiroso.

Kuni: O trêm está apitando. em cinco minutos estarão aqui.

Nieder: Kuni, traga mosto, a comida.

Kuni: Já estou trazendo.

Ka: Então--ela já vem --a Monika, anova camponêsa. Nieder: Ela já vem --- o Hannes Berghammer, o novo campones,

Kuni: Já estou bem nervosa, como será ela, anova camponesa?

Nieder: Sempre só se fala da nova camponesa. Talvez o Hannes ganha a quinta?

Kuni: Certo que não. a Monika mesmo é uma filha de camponês, mas o Hannes é um caçador. O que ele entende de vacas e porcos de canteio e aveia?

Ka: Uma cláusula absurda.

Nieder: Mas o relógio de prata, que o Waldhofer te legou, este aceitaste.

Ka: E tu também não disseste não para o pesado anel para selar.

Nieder: E duas vezes Waldhofer te ajudou com uma hipoteca, porque não sabes administrar.  
Ka: Mas eu lhe paguei de volta, mas tu não lhe devolveste nunca o que perdete no jogo com ele, tigo.  
Nieder: o que eu ganho honestamente no jogo é meu. Que posso fazer, se o Waldhofer não sabia jogar melhor?  
Ka: por isso também sempre o convidaste gentilmente para o jogo de cartas?  
Nieder: Queres dizer com isto que eu não sou um homem honesto?  
Ka: Eu não disse nada. Mas tu queres insinuar que eu me aproveitei do Waldhofer.  
Nieder: Cabeça de vento nós dois ainda vamos lutar.  
Ka: certo, meu punho já vai no teu pescoço.  
Nieder: Eu te esmago com uma mão.  
Ka: Eu te assopro para cima do telhado.

2ª cena.



Kuni: A nova camponessa.  
Nieder e ka: Aí está ela.  
Monika: Sim, aqui estou, certamente não me engano, que vocês dois são o Niederegger e o Kappelhofer, que meu pai me recomendou como homens de confiança.  
Nieder: Isto nós somos e podes confiar em nós.  
Ka: com conselhos e ajuda não devemos colaborar, conforme a cláusula, mas se precisas de mais alguma coisa, é só dizer.  
Nieder: eu já vejo agora que és e mais capaz, e no próximo ano terás feito 6000 dos 3000 e quinta e gado serão assim, como o Waldhofer sempre os queria.  
Monika: Esperemos que sim. Onde está o Hannes?  
Ka: Ele não veio contigo?  
Monika: não o vi. --Ele virá. Não tenham medo, que ele deixe a herança.  
Kuni: Por favor, camponessa eu sou a Kuni.  
Ka: Meu Deus Niederegger, que mulher bonita.  
Nieder: é para morder.  
Ka: Não te enamores.  
Nieder: tu também arregalas os olhos---como olhos de vidro.  
Monika: Sentam-se eu estava esperando que estivessem na estação.  
Nieder: Ah---é?  
Ka: Sim, podíamos---mas achamos---pensamos, que seria mais certo receber-te na soleira da tua nova casa.  
Monika: Sim, a saudação era muito cordeal--agradeço - lhes.  
Kuni traga a comida, eu vejo, que está tudo preparado para uma refeição.  
Kuni: Não deveremos esperar pelo novo camponês?  
Monika: O próximo trem vem só é noite, tanto tempo não vamos esperar.  
Nieder: Claro.  
Kuni: Está certo.  
Michl: para o trem da noite eu vou novamente á estação por causa da bagagem do novo...  
Monika: Por favor, seja tão gentil.  
Michl: Sim vou ser gentil.  
Kuni: Logo trago o assado.  
Monika vamos tomar um gole.  
Nieder: Não pode fazer-nos mal.K  
Ka: Já tenho uma sede de boi.  
Monika: Saúde.  
Nieder e ka: Saúde para todos.  
Monika: Oh, como é azedo. Poisé, já vejo que devo estar atrás de tudo --at até para fazer cachaça.  
Kuni Bom apetite.  
Monika: sirvam-se.  
Alguns coisa também podem deixar para mim, é- na tigela.  
Nieder: ah---estava distraído.  
Ka: Não cuidei bem.  
Monika: Pois sim o assado também não é como devia ser. E o pão está bem seco  
Nieder: Já vejo, que és uma hábil.  
Monika: O governo da casa eu entendo, não deixo ninguém falar no meio. Ka: n  
Ka: Niederegger, pergunte se ela já tem um noivo.  
Nieder: Pergunte tu.  
Ka: tu és o mais velho.  
Nieder: Não sei.

Nieder: Não fales sempre destes poucos anos , senão vou te dar uma.

Monika: O que estás dizendo, Niederegger?

Nieder: Ah-- nada, nada , Sötive que arrotar.

Ka: Pergunte.

Nieder: parece que queres que eu me sufoco?

Monika: Oque já tem de novo?

Ka: Nada , nada, eu acho ,que êle enguliu um osso...

Nieder: Espere até que estamos sós. Bem, o que eu queria dizer monika como está a coisa? Já tens um marido?

Monika: Ainda nao.

Nieder: Tens filhos?

Monika: Mas niederegger, que bobagem estás falando?

Nieder: Queria dizer...queria dizer...Kappelhofer, pergunte você.

Ka: êle queria perguntar , so já tens um noivo?

Monika: Não, mas muitos que gostariam de ser.

Nieder: Acredito.

Ka: porque então não escolhes um? Já está em tempo.

Monika : Oh- como estás galante. Não gostei de nenhum por enquanto.

Nieder: Como teria de ser o teu então?

Monika: devia ser bom....

Nieder: Isto eu sou.

Ka: E eu então.

Monika: Devia ser um homem bonito....

Nieder: Isto eu sou.

Ka: Tolo.

Monika:-edeveria ser simpfico e sempre limpo e vestido como se fosse domin-  
80.

Ka: Arrumado? Isto ela diz por causa do teu penteado de cacto.

Nieder: Ou por causa do teubigode murcho...

Monika: E então êle deveria ser sempre gentil, bem disposto, alegre...

Monika Enenhum Tímido , ao contrário, poderia ser um pouco valente...

Nieder: Posso ser tudo isto.

Ka: eu também, -ainda mais.

Monika : Só não poderia olhar para outra menina. Isto eu não poderia suportar.

Nieder: Eu não olharia para nenhuma outra.

Ka: Para mim também não olha mais ninguém

Monika: Pois é , talvez se acha uma vez um pintor , para pintar alguem como eu desejo, porque na realidade não existe nenhum assim , onde combina tudo isto...

Nieder: Pois é , estás pedindo muito.

Ka: Não acho, não acho, tem muitos assim, - eu já saberia um...

Monika: É mesmo? Então mande-o. se é o cer to para mim verei logo quando êle entrar pela porta e diz : Boa tarde.

### 3ª Cena.

Hannes: Boa tarde,

Nieder: Ai já está êle.

Hannes: Sim, aqui estou. parece-me que estavam mesmo falando de mim

Monika: O Hannes. Boa tarde.

Hannes: Boa tarde monika. Alegro- me de te ver de novo. Faz dez anos que te vi pela última vez. Estava mesmo esperando que p assassess meu caminho mais uma vez. O falecido Waldhofer sabia o que estava fazendo e eu lhe estou muito grato por isso. E vocês também -boa tarde. quem soí/ Sois? de certo o pião eo pastor das vacas? Niederegger/ Eu sou o prefeito Niederegger.

Ka: E eu o campones Kappelhofer.

Hannes: Oh --então me enganei feio. Boa tarde. Não levem a mal. Maseu tinha im imaginado vocês um pouco mais solenes para este importante dia de hoje.

Nieder: Como solene?

Ka: Pois é -hoje é dia da semana... Nós viemos do trabalho.. P'is é ...um c camponés não pode andar assim tão fino como os moços da cidade.

Hannes: Um caçador não é moço da cidade , mas eu não estou ofendido. Saúde para que nós nos damos bem.

Monika: Saúde

Nieder: Hannes Berghammer, o juiz j'a te disse tudo, tu sabes como é a cláusula e os três mil marcos para o governo da casa também já recebeste como a Monika. E agora olha que tu cuides bem deste dinheiro e o aumentes

Ka: Não pareces querer fazer isto .

Hannes: Eu já empregarei bem . Mas já tenho um pouco menos.



Nieder: Ka:Comp? O que? Compassim?  
Hannes: Minha mãe tinha uma hipoteca sobre a sua casa, 800 Marcos, esta e eu paguei. Ist o me deu alegria.  
Nieder: Então já tens 800 Marcos menos?  
Hannes: não, tenho 1000 Marcos menos.  
Ka: Agora mesmo disseste, que a hipoteca era 800 marcos.  
Hannes: Um cachorro comprei para 300marcos, até quasi de presente ganhei.  
Nieder: O que? para um cachorro tu gastas 300marcos? És um leviano. Aqui podes ganhar cachorros á vontade, sem pagar nada.  
Hannes: Mas não um galgo persa.---Meu Deus como o vinho è bom.  
Ka: Não precisa --se serum conhecedor para ver, quem dos dois é o mais capaz.  
Nieder: eu já sei hoje.  
Hannes: O assado é bom - copão tão gostoso.  
Monika: Bieste á pé? Hannes?  
Hannes: Até Karling eu fui de trem. Mas p carregar de cebolas durou muito, aí eu peguei a minha m mochila e fui --a pé pela floresta.  
Dizem --me a quem pertence este mato? Ele é tão mal cuidado.  
Nieder: Ele pertence ati-- quer dizer á Monica--quer dizer--aum de vocês vai pertencer no próximo ano.  
Hannes: Logo amanhã vamos fazer ordem lá. As arvores velhas eu deixo cortar e ent re Karling e Puppig deve se plantar novas. E a nova plantação deve ser limpa.  
Nieder: isto custará um bom dinheiro.  
Hannes: Não faz mal --para isso nós o temos.  
Monika: Se tu tens tanto --por mim-- eu preciso meu dinheiro para outras coisas.  
Hannes: Pois é então o nideregger ou o Kappelhofer vai empresta-lo para mim, não é verdade?  
Nieder: Kapplhofer, vamos embora. Fizemos o nosso dever--e sempre o farem mos. Mas nada mais.  
Ka: Para mais não temos responsabilidade.---le começa bem. A Monica recebe a granja, isto está certo. Então ela é um bom partido...  
Nieder: Adeus Monika, venho ver --te em breve.  
Ka: Adeus, Monika, q muitas felicidades. Um bom partido.  
Nieder: Tolo esta é um bom partido tambem sem o Waldhof.

4ª cena.

Hannes: Estes eu pus bem para fora, não é, Monika?  
SE a gente bate na carteira deles vão correndo...  
Monika: Para que querias que eles fossem embora?  
Hannes: Ainda perguntas? Quero cumprimentar-te e para isto não preciso testemunhas. Monika, faz 10 anos que não te vejo.  
Monika: E por isso os dois tinham de ir, és um esperto.  
Hannes: Onde se trata de uma menina querida, eu sou um diplomata.  
Monika: Sempre ainda andas tanto atrás das meninas?  
Hannes: as moças estão atrás de mim. A gente não pode ser grosseiro e tem que lisonjear. Neste sentido nunca teve queixas contra mim.  
Monika: mas já poderias ter ficado um pouco mais sabido e deixar destas tolices.  
Hannes: mas estas tolices adoçam a vida. è--se consegue-se aquela, Onde tu do dá certo, como a gente gosta, então tem as coisas boas em casa e não precisa mais petiscar lá fora. Até agora não consegui a certa, talvez tu podes me dizer, quem é?  
Monika: não sei de nada.  
Hannes: Ah- é? então devo continuar a ser uma borboleta e petiscar?  
Monika: de certo não te é desagradável.  
Hannes: Não, é uma ocupação bem agradável.  
Monika: não vou te estorvar nesta.  
Hannes: Depende --às vezes é bem agradável ser estorvado.  
Monika: não mudaste nada.  
Hannes: Dizes isto num tom como se te agradasse.  
O que me agrada ou não não precisa te interessar. Em todo o caso agora te conheço a fundo.  
Hannes: Não diga. Mas nós temos um ano de tempo para nos conhecer e para isto estamos aqui. E talvez nem precisamos tanto tempo.  
Monika: Não fale tanto. Nós estamos aqui porque o Waldhofer assim determinou no seu testamento. E para nada mais.  
Hannes: para mim o Waldhofer ainda deixou *uma carta.*

5  
E o que diz lá dentro ...

Monika: O que então?

Hannes: ...te digo mais tarde. E agora dê-me um beijinho.

Monika: O que estás pensando? Isto logo lhe digo: não quero atrevimentos e familiaridades não quero, uma vez para todas.

Hannes: assim mudam os peccos. Dez anos atrás não eras assim contramim.

Monika: Se já começas a falar dos velhos tempos, vamos falar desta história, mas depois nenhuma palavra mais. Quando naquele tempo estiveste comi de visita lá no primo si--não quero mentir--gostei bastante de ti. Mas quando notei, que estavas atrás de cada moça comecei a odiar--te não queria saber mais nada de ti. E assim ficou, agora sabes como é.

Hannes: Atrás de cada moça? Como exageras. Fora de ti só tinha duas que eram mais ou menos. Para esta eu disse que são queridas e apetitosas.

Monika: És um leviano e isto não sente para mim.

Hannes: Então--já hoje em diante vou fingir. Se uma moça me agrada vou dizer, que ela não é de olhar, que nunca poderia me enamorar nela.

Monika: És feia... como tu andas como tu pãras, nem dá para olhar..

Monika: Não admito estes bobagens.

Hannes: falo sério. Como dez anos podem mudar uma menina, que menina ben bonita eras e agora podes esmaecer a tua beleza.

Monika: Grossoeiro. E terdes aguentar-te um ano em roda de mim? será o inferno para mim.

Hannes: Vês, se eu finjo, tu também não gostas. Ficaremos pois na verdade. E agora também te direi o que o primo--se--escreveu para mim.

Monika: Não estou curiosa.

Hannes: mas vou te dizer. Ah --onde está? Ah aqui... Ponho no teu coração querido hannes, case com a Monika, então vocês dois ficam na minha granja, - tendes um ano para conhecer-vos, isto eu já destinei assim.

Também vos peço de dar o meu nome para vosso primo, filho, etc..

Pois bem--o nosso primeiro filho se chamará Leonhard, Leonhard Berghammer--como são bem, não é?

Monika: Só que o desejo de faleção nunca se realiza. Peço-te uma vez por todas não falemos mais destas coisas.

Hannes: Falar não precisamos--mais importante é agir. Monika, és a única que me agrada. Todas as outras serão despedidas. Vemo-nos.

Monika: E tu és o único que eu não gostaria.

Hannes: Não acredito. Eusinto, que nós dois pertencemos juntos.

Monika: Ah--Sentes agora que não pertencemos juntos?

Hannes: Isto nunca se aconteceu. Ela me deu uma befatada...

### 5ª Cena.

Toni: Boa tarde. Ninguém está? Onde acharei a Kuni?

Kuni: Toni--és tu? Eu te vi lá da cozinha, mas achei que não era possível, que eras tu.

Toni: Sim Kuni, sou eu, boa tarde, boa tarde, menina.

Kuni: Boa tarde, guri--como vais? Estás bem?

Kuni: já fas meio ano que não te vejo.

Toni: Só 5 meses e 24 dias--Mais tempo não aguentei sem ti --quer dizer longe da patria.

Kuni: a última vez só estiveste fora só 3 meses e antes anterior só 4 semanas

Toni: o que eu gostaria é ficar aqui para sempre. Mas se eu não acho trabalho aqui em casa?

Kuni: Não gostarias empregar-te aqui na granja? Queres que eu diggo para a nova patroa?

Toni: bom seria poder ficar sempre contigo--quero dizer na minha terra--Mas veja eu sou um bom mecânico, seria uma pena para o meu talento.

Kuni: Isto é verdade e.

Toni: E mais ainda, como pião não posso poupar nada. Preciso economizar 20000 Marcos para comprar a serralharie.

Kuni: Eu economizei agora 200 Marcos, isto é muito pouco para fundar um negócio.

Toni: sim, mas já é uma coisa.

Kuni: Não poupeste nada?

Toni: Clara, tudo que ganhei. nem comprei casaco, nem um par de botas. 10000 Marcos já tenho.

Kuni: Tanto assim?

Toni: E pensar, que logo agora com um pequeno capital poderia ficar um homem rico---é de arrancar o cabelo..

Kuni: Como assim?

Toni: Não falaremos disso. Eu não tenho sorte no mundo. Vais ver, , nunca tivei uma serralharie própria.

7  
Kuni: e sem serralharia um serralheiro não pode casar, não é?

Toni: Poder pode--mas não é o certo...

Kuni: Oh Tristeza..

Toni: Kuni.

Kuni: Sim?

Toni: SE eu tivesse um dia essa sorte..Oh..

Kuni: Então--então...Oh...

Hannes: Boa tarde. menina como te chamas?

Kuni: Kuni.

Hannes: Então Kuni, traz copos e umas cachaça. Não sei ainda o que se usa.

Kuni: Logo lhe mostrarei tudo. Veja, camponês, aqui está o Enzian, a aqui o slibowitz e ali o Wachholder. Se não podes diferenciar do lado de fora, então experimente cada garrafa, então achase o certo.

Monika: Kuni, o que tu estás sentada aqui com os homens? Não tens trabalho? Vá para a cozinha. Leva a louça junto.

Kuni: O patrão permitiu...

Monika: Mas eu não permito. Vá para o trabalho.

Monika: E quem é este? também podes ir..

Hannes: Oha, este é meu hóspede e por enquanto também ainda tenho alguma coisa para dizer.

Monika: Mas não quero beberrões aqui. Tem que ser ordem e silêncio.

Hannes: e eu quero me divertir e ser alegre. Catamos alguma coisa, toni.

Monika: Silêncio eu disse, tenho o mesmo direito como tu nesta sala.

Hannes: Sim, mas só na metade da sala. Logo farei a divisão. Toni, ajuda-me à direita eu estou em casa, asna camponesado lado esquerdo. O que acontece no lado esquerdo não me interessa, e o que acontece no lado direito

Não pode interessar à camponesa. Fecha bem, toni.

Monika: O que querê dizer isto?

Que somos gente separada em cada sentido.

Monika: e isto vai ficar assim todo o ano?

Hannes: Sim, enquanto eu fico aqui na granja. E te proíbo de passar o meu limite, nem de dia nem de ~~dia-nem-de-noite~~ noite.

Monika: Não precisas ter medo, é certo que eu não pulo para lá.

Hannes: Sim fica sentada lá no teu reino, mas aqui reina o camponês a alegre. Holladari holladari....

Monika: Mas não admito este barulho.

Hannes: se te incomoda, vai para fora, lá fora brilha o sol. Cante Toni.

6ª Cena.

Ka: Mas que barulho é este?

Monika: Ainda bem, que vens, Kappelhofer, Proíbe ao Hannes esta cantaria.

Hannes: Ninguém não tem nada a proibir para mim.

Ka: Querem estender roupa aqui na sala? Para que esta corda aqui?

Hannes: Páre. Deixe esta poltrona parada aqui. É o limite da comuna. Aqui no meu lado é agradável, mas lá do outro lado é a cosinha do inferno

Monika: Que sujeito vil, certamente não precisas pensar muito para que lado precisas ir?

Ka: Claro que vou para a cosinha das bruxas.

Hannes: Como te fizeste elegante Kappelhofer, o que aconteceu? Vais a um casamento?

Ka: Porque? pois é, depois do trabalho eu sempre me limpo.

Hannes: E o que queres?

Monika: não fale pela fronteira. Quem está do meu lado nem deve te impor <sup>tar.</sup>

Hannes: Desculpe, senhora... Não leve a mal. Beba, Toni.

Monika: Também queres um aguardente?

Ka: Claro.

Monika: e o que queres Kappelhofer?

Ka: Que quero? Ah.. agora não sei mais. se a gente olha para ti, esquece tudo.

Hannes: Então não olhe para ela.

Monika: Nem precisas ouvir para cá. Certamente vais te lembrar de novo. Agora beba. Saúde.

Hannes: Beba, Toni, saúde.

Nieder: Boa tarde.

Hannes: O segundo conselheiro. Onde queres ir? a direita ou a esquerda?

Nieder: O que?

Monika: Vem para cá. Senta aqui, Niederegger, Olha um aguardente.

Nieder: Tu também estás aqui?

Ka: Que estás fazendo aqui?

Nieder: Estou aqui em negócios.





Nieder: Estou aqui em negócios.

Monika: Saúde, Niederegger.

Nieder: Saúde.

Monika: bonito, que também me visitas, Niederegger. Agora vamos fazer tudo agradável. Para mim é um prazer, conversar com dois homens tão elegantes.

Ka: Homens elegantes. Ouviste? esta foi para mim.

Nieder: D.ois ela disse. Então eu também estou incluído.

Hannes: O niederegger vem em negócios - como prefeito. que queres?

Monika: Com minha visita não tens nada que falar.

Ka: Também não falo com a tua. Nem ouçam o que ele diz.

Nieder: Mas eu vim para falar com os dois, ppor causa dos bilhetes restantes da loteria dos pobres. a tenho ainda 11 bilhetes. não querem pegar um em conjunto?

Monika: Em conjunto não. Mas eu vou pegar um. quanto custa?

Nieder: 10 marcos.

Monika: Aqui tens e deixa me puxar. Para os pobres deve se fazer alguma coisa --isto não é levandade.

Hannes: Muito certo. Nieder, dá cá eu pego todos que ainda tens.

Hannes: Passa para cá. Ai tens cem marcos.

Nieder: Que camarada para beber ele tem ai?

Ka: O lachmaier Toni é, que nunca fica muito tempo no trabalho. a cada momento ele volta para casa.

Toni: Do trabalho não tenho medo, mas não aguento muito tempo longe de casa. E se tenho a felicidade, que o meu projeto dá certo, então eu começo a serralheria do lenner e fico aqui.

Nieder: Oh --a serralheria ele quer comprar? Não sabes que o lehner só vende para 20000 marcos?

Toni: Eu só precisava de 10000, então poderia fazer o meu projeto. elogo teria o dinheiro na mão.

Hannes: 10000 marcos para uma especulação? Toni eu vou te emprestar,

Toni: Tu vais me emprestar 10000 marcos?

Nieder: Emprestar? estes nunca mais vais receber de volta.

Ka: Como pode este moço serralheiro fazer 20000 de 10000? T

Toni: Posso, o Waldhofer tem o seu dinheiro de volta e a metade do meu lucro. Estás de acordo, Waldhofer, fazemos meia - meia. Vale?

Hannes: Vale. Aqui tens o dinheiro. Conte se está certo.

Toni: Agradeço te muitissimo, Waldhofer. Viva. Uma semana estarei de volta, mas agora não tenho mais tempo, agora preciso trabalhar. Adeus, Waldhofer, muito obrigado, Deus lhe pague. Na próxima semana estarei de volta Viva.

Agora ele perdeu de novo 10000 marcos. 300 o cachorro, 100 os bilhetes, 800 a hipoteca-- faz 2200 então ele tem só 800 marcos ainda.

Nieder: E estes ele vai eliminar também em curto tempo.

Ka: Então ele ganha os seus 10000 marcos indenização---

Nieder: --a granja pertence a monika.

Monika: E ele pode ir embora.

Hannes: E este será o dia mais bonito da minha vida.

## 2º Ato.

### 1ª cena.,

Michl: Parece-me que gostas mais do camponês do que da camponesa?

Kuni: Etu não?

Hannes: Kuni, o carteiro já esteve aqui?

Kuni: Não, patrão, aqui ele sempre só vem á noite. Ele mora aqui na aldeia. ELE guarda o nosso lugar por último. Estás esperando uma carta?

Hannes: Sim, não sei porque minha mãe não escreve?

Kuni: E o Toni também não se mexe. Também poderia escrever uma cartinha para mim.

Michl: Camponês, fume lá fora. A camponesa não suporta o tabaco.

Hannes: Não posso ajudá-la.

Michl: Cuidado que ela não te tira o cachimbo da boca. É tão nervosa, t' tão nervosa...

Hannes: O que tens menina? Também não suportas o tabaco?

Kuni: O teu sim. Mas eu estou tão triste porque o Toni não escreve.

Hannes: Mas é apenas uma semana, que ele está.

Kuni: Uma semana e uma manhã. Será que ele fugiu com este dinheiro?

Hannes: Não parece ao Toni. SEja quieta ele vai vir..

Kuni: Se eu não tivesse o teu apoio camponês eu ia desanimar.

Hannes: Então gostas tanto do teu Toni?

Kuni: Oh Deus. Patrão eu perco a respiração se só penso nele.

Hannes: Então não pense tanto nêles senão vais sufocar...  
Kuni: Ele é tão querido e tão bonito...poderia esmagá-lo de tanto amor.  
Hannes: Oha-- eu não sou o Toni.  
Kuni: Meu DEus te machuquei?  
Hannes: Bom, muito tempo não ia aguentar...  
Kuni: No amor a gente aguenta tudo.Eu ouvi um vez que o amor dói e é v  
verdade.Nem posso expressar , como me dói aqui dentro. Até já estou do  
ente do coração.  
Hannes: Sim, isto ás vezes bate aqui dentro que não dá para aguentar.E  
de repente as batidas do coração param e o sangue sobe á cabeça.  
Kuni: Bem assim.  
Hannes: Agente fica fria e quente, não se pode dormir, e sempre tem qu  
que pensar.. pensar..  
Kuni: Patrão, talvez também estés enamorado?  
Hannes: Eu? Nada disso.Só sei disso como se sabe dessas tolices.  
Kuni: Mas bonito é.  
Hannes: Sim , bonito é.  
Kuni: E tudo aguentas daquele que amas.  
Hannes: Só bofetadas não se gosta do amado.  
Kuni: Mas patrão, este não seria o amor certo, que dá bofetadas.  
Hannes: Diga uma vez, menina, já deste uma bofetada ao Toni?  
Kuni: Cque pensas? nem ideia disso.  
Hannes: Mas se êle te irritasse..não ia te dar vontade para isso?  
Kuni: Não,nunca. Se a gente gosta de alguém Não pode bater nêle.  
Hannes: Então não?Então me anganei. Mas tu kuni,se o Toni ia te pegarr  
e beijar ias aturar?  
Kuni: SEêle só fizesse duma vez. Já estou esperando. Sea gente gosta  
realmente de alguém, então o beijo é a coisa mais bonita, que existe.  
Hannes: Então uma bofetada não é uma prova de amor?  
Kuni: É o contrário.  
Hannes: Hm, hm, que pena.  
Kuni: Tu--patrão--já tens cabelo grisalho?  
Hannes: Eu?  
Kuni: Sim aqui mais um.  
Hannes: Vá--então tira...  
Kuni: Espere , talvez acho mais um.  
Hannes: Olhe bem e tire todos.  
Kuni:Este ainda tem de sair e este também. Hannes: Sim, quantos ainda  
tenho então?  
Kuni: Agora não acho mais.Não, agora não tem mais.

3ª Cena.

Monika: O que estão fazendo?  
Kuni: Oh-- a camponesa.  
Hannes: Nomeu lado posso fazer o que quero.  
Monika: Então peço desculpas que estorvei.  
Kuni: Jesus, patrão,este botão ainda preciso pregar.Está pendurado só,  
num fio ainda.  
Monika: Kuni, vá lavar a louça.  
Kuni: Já lavei.  
Kuni: Tratar dos pintinhos.  
Kuni: Já tratei.  
Monika: Então apronta a janta.  
Kuni: Falta muito tempo ainda.Primeiro tenho de pregar este botão.  
Patrão fique calmo, senão vou me picar no dedo.  
Hannes: Seria uma pessíma recompensa para a tua gentileza.  
Kuni: Não faz mal, se eu me picar.Para ti gostaria de derramar umas go  
tas de sangue.  
Monika: Ah--é? Fique sabendo, kuni, nenhum homem tem o valor nem de  
uma picada no dedo.  
Kuni: Mas, camponosa , o que estás falando? para aquele que a gente am-  
ama, se faz muito mais ainda.  
Monika: Que é que tu sabes?  
Kuni: Isto eu sei muito bem , porque gosto imensamente de alguém. Mas  
eu não digo a ninguém, só o patrão sabe.  
Hannes: Sim, Kuni eu o sei e por enquanto ninguem outro precisa saber.  
Monika: Ah--é? pois eu não sou curiosa.Mas verás como um dia vais te  
arrepender.O amor não é sempre um prazer.  
Kuni: Eusei,eu sei.O amor dói, mas é bonito, bonito.....Bem patrão, o b  
botão estáseguro. se precisas de mim, chama - me.





Tudo junto 99 Marcos. Precisei para o governo da casa 46 marcos, tenho pois 53 marcos de lucro. Já se juntam aos 3000 marcos.

Ka: Bravo 53 marcos de lucro--isto já é bom.

Nieder: E quanto ganhou o Hannes nesta semana?

Monika: Nada. Quando veio o negociante da aveia, êle estava no mato, e mandou dizer, que o negociante viesse outra vez. Êle ficou com tanta raiva que disse, que não vinha mais no Waldhof. Eo Hannes atirou 2000 Marcos pela janela.

Ka: Está na hora que o Hannes se some da granja, êle ainda vai desacreditar o Waldhof.

Monika: Sim, se o negociante teria sido uma moça, o Hannes teria vindo como um raio para casa.

Nieder: Ah assim êle também ainda é?

Hannes: O que está admirando, Niederegger? Admirar? Eu?

Nieder: Admirar? Eu? Eu não me admiro sobre nada mais.

Hannes: Camponesa, deixa fazer uma janta para o sr. Maier êle vai viajar 8 horas.

Monika: Onde está êle, o teu sr. Maier?

Hannes: Viemos juntos do mato, mas êle ainda quer conhecer o lugar.

Monika: quando êle vem, ainda tem bastante tempo para arranjar a janta.

Hannes: Não me mordes.

Monika: Eu que não comeci a falar contigo. Sempre és tu, que tens a dizer alguma coisa para mim.

Hannes: Eu falo contigo só o essencial e isto já não com muito gosto.

Monika: E eu já me alegro até que passa o ano e onde nós dois spode ir e eu fico sozinha aqui, quer dizer, um de nós dois ...

Hannes: Não te corriges de certo és tu, quem vai ficar. Posso te dizer que que gostarei de ir, até já hoje, ...

Monika: Podes ir com o teu sr. Maier com o trem das oito horas.

Hannes: Ha, ha, Tão tolo não sou. Pois senão perco os 10000 marcos. Eu não vou antes que o juiz me ordene e isto de certo não vai durar muito tempo. Porque eu só tenho só um pouco de capital.

Ka: Não falem de dinheiro, isto o Niederegger hoje não pode ouvir.

Nieder: Eu?

Monika: porque?

Ka: Pois é, êle gostaria de construir a sua nova carreira do jogo de bolão, mas para isto precisa dinheiro e com dívidas êle não gostaria de fazer.

Nieder: Eu uma nova carreira de bolão?

Ka: Sim êle quer por um anuncio no jornal por causa do "Burgwinkel". Este êle quer vender.

Monika: Meu Deus quem compra este monte de pedras? F.

Hannes: Os velhos muros, onde crescem os miosotes?

Ka: Sim, nada que flores e uma bela vista. É difícil achar um comprador.

Monika: para comprar isto, devia se achar um bom título. Pois estes dois lotes de roça de pedra só compra um leviano mesmo.

Nieder: Sim, sim eu sei..

Hannes: Um bem leviano? Niederegger, quanto custa esta ferraparia?

Ka: Bem, 1000 marcos mais ou menos, pensa o Niederegger.

Nieder: Mas te peço com 500 marcos é pago.

Hannes: queres negociar, niederegger?

Nieder: Negociar? Pois sim....

Ka: Êle já vai negociar, se alguém põem o dinheiro á vista na mesa.

Hannes: Está aqui. 300 marcos mais eu não tenho, vale o negócio?

Então ainda hoje vou no juiz, nam que tenha tocado-lo da cama.

Monika: Hannes, estás louco? As pedras queres comprar? Nada podes plantar lá. Nada cresce. Nada, nada.

Hannes: Só miosotes. Deates eu levo um ramo para casa para não esquecer o "Waldhof" ea sua dona.

Monika: E eu não te deixo gastar o teu dinheiro assim a toa.

Hannes: Nada tens a dizer, Nieder, vale o negócio?

Ka: K Claro, Niederegger aceita. Eu vou fazer a escritura ligeiro, e você dois assinam, é só por causa da ordem.

Nieder: Por mim, eu estou de acordo.

Monika: Hannes esta é a maior bobagem que já fizeste.

Hannes: Porque? se eu já não poss o ter uma granja então ao menos um pequeno terreno onde posso passear.

Ka: Pronto, agora assinam eo negócio está feito.

Hannes: Pronto, Waldhofbauerin, cada ano eu vou fazer férias naminha propriedade. Vou abanar de longe para ti. E agora vou errumar as minhas malas e vou embora.

Ka: Tão ligeiro não vai. Primeiro devemos escrever ao juiz,

Ka: Tu só podes sair daqui, se o juiz consente.  
Hannes: Mas fazer as malas já posso. Não vai demorar a resposta do juiz.  
Ka: certamente não. S<sup>b</sup> Ele cuve, que compraste um cachorro para 300 marcos  
Monika: Atiras fora o dinheiro---  
Nieder: Jogas na loteria...  
Ka: Baqualquer vagabundo atiras o dinheiro. Ele logo vai reconhecer, que não sabes lidar com dinheiro.  
Hannes: E eu volto para o meu mato, caso com uma menina querida, e no próximo ano, monika, podes ficar madrinha dos meus gêmeos.  
Monika: sim, case. Já está esperando uma por ti?  
Hannes: Meia dúzia.  
Monika: então muitas felicidades.  
Hannes: Viva, como estou contente que dei cabo a estes infelizes 3000marco  
Carteiro: Uma carta para o Waldhofer.  
Hannes: Ah--da minha mãeFinalmente.  
Nieder: E isto é a lista da loteria dos pobres. Podemos logo olhar, se a Monika ganhou.  
Monika: podem verificar.Ka: --1935---  
Hannes: Que carta grossa.  
Monika: talvez tenha uma carta de amor da tua futura junto?  
Hannes: Pode ser.  
Nieder: Talvez a mãe escreve o que está fazendo o cachorro de raça?  
Ka: Não ganhaste nada, monika, que pena.  
Nieder: Não fiques triste, azar no jogo e sorte no amor.  
Hannes: Viva.  
Nieder: Ganhaste uma notícia boa?  
Hannes: Sim, ouçam.: Meu querido, bom, honesto filho.  
Hannes: Eu escrevo só hoje, porque agora tudo passou. A cadela ganhou 5 filhotes, que os hospedes do teupatrão praticamente me arrancaram das mãos. Depois de 6 semanas vão ser buscados os filhotes, mas o dinheiro já recebi ete mando logojunto, para a próxima ninhada já se alistaram vários senhores. incluso o dinheiro para 5 cachorrinhos a 150 Marcos, são 750 marcos,. Fique com boa saúde e escreva em breve.  
Nieder: 750 marcos para 5 pequenos cachorros.  
Ka: Isto é possível?  
Monika: Como este sujeito tem sorte.  
Hannes: Diabo. Agora tenho bastante dinheiro de novo-- è estúpido.  
Nieder: Estúpido? Para 750 marcos ele diz estúpido. Monika: O que vais fazer comeste dinheiro Hannes?  
Hannes: Para minha noiva eu comprou uma corrente com um coraçãoginho de ouro e um anel sinho e um lenço de seda que pode se enrolar nele.  
Monika: então devese felicita-la por ter um marido tão querido e bom.  
Hannes claro è de felicitar.  
Ka: 6.666---6.666--  
Onde? Onde?  
Ka: Hannes. 6.666--  
Monika: Ele ganhou?  
Nieder: Quanto?  
Ka: 500 marcos.  
Monika: Hahaha....  
Nieder: a sorte está o perseguindo.  
Ka: Pega, Hann es, podes buscar 500 marcos lá na cidade. Para mim chega eu vou agora para casa.  
Nieder: Eu também. Nem se pode ficar olhando. Vamos.  
Hannes: Tres diabos e bombas. Será que vai assim adiante hoje?

### 7<sup>a</sup> Cena.

Toni: Boa tarde para todos.  
Nieder: Quem é este?  
Ka: O bachmeier toni, e tão elegante hoje?  
Hannes: Como um mestre - serralheiro deve ser.  
Nieder: Mestre? Não faça me rir.  
Toni: Rir eu posso. Agora a memmo comprei a serralheria. Ela pertence a mim e para ti, Waldhofer eu trago de volta o que me emprestaste e ainda o lucro que te pertence da minha especulação. Emprestande-me 1000 marcos, 4000 eu ganhei, 2000 são teus então aqui são teus 3000 marcos.  
Monika: O que ----  
Nieder: O que estou ouvindo? Kapplhofer, diga-me estou acordado ou estou dormindo?  
Ka: Eu não sei, sempre ouçoganhaste? 3000 especulação,? Que especulação?



Hannes: Meu dinheiro te trouxe felicidade, Toni?  
Toni: Sim, camponês, tu és o meu bemfeitor, nunca vou esquecer. E agora também posso contar, que projeto foi este. O Kapphofer vendeu no ano passado a sua velha trilhadeira, porque o conserto ia custar demais e o mecânico disse, que não valia a pena consertá-la. Mas o mecânico era um bobalhão. O Kapphofer vendeu a máquina para olohmeier em Glanzing e este não raihou pouco, quando ouviu pelo mecânico, que poderia considerar a máquina sómente como ferro velho. Mas eu conheci a máquina e sabia, que o mecânico não estava certo, e que a máquina fora de algumas pecinhas estava ótima ainda. Comprei ela por 500 Marcos do Lohmeier, Comprei novas peças, revistei tudo, e dei novo brilho à máquina. A máquina hoje é melhor do que uma nova. Vendi-a para Lassing por 5000 marcos e isto ela vale entre irmãos.  
Ka: Minha velha trilhadeira? Este ferro velho é, vendeu por 5000 marcos  
Nieder: Kapphofer isto poderias ter feito mesmo ha hahaha....  
Ka: Não ri tão bobo, malicioso...  
Nieder: Isto não poderia me acontecer meu querido. Um outro faz o negócio com as tuas coisas. Hahaha.  
Ka: Poderia sair da pele. poderia me morder no meu próprio nariz.  
Monika: O Hannes está atraindo o dinheiro.  
Hannes: Sim Monika. Se fecho a porta na frente da fortuna, então ela entra pela janela. Toni, senta aqui, isto devemos festejar.  
Toni: Só preciso levar a boa notícia para minha noiva. Viva. Sou mestre. Tenho uma serralheria e em breve também umamestra.

### 3ª Cena

Mayer: Sr. Bergmann, eu ainda tenho que tratar um negocio. Quero ainda fazer uma compra antes de partir.  
Hannes: O sr. não quer primeiro comer alguma coisa?  
Mayer: Primeiro o negocio. Não se sabe quanto tempo vou me demorar com isto e o meu trem eu preciso pegar sem falta as 8 horas. Depois de amanhã é a grande corrida, eu também sou corretor, tenho um mundo de encomendas para aceitar. O sr. sabe: Maier faz tudo, sabe tudo, tem sorte co tudo,  
Hannes: Que negócio ainda quer fazer?  
Mayer: Tenho ordem de um conhecido, que procura um pequeno, romântico pedaço de terra. Ele quer construir uma pequena vilanuma região solitária. Prximidade do mato, bela vista é o principal. Agora achei o que ele precisa. Tenho todas as procurações comigo, posso logo fechar o contrato. E este pedaço de solidão romântica eu não vou deixar mais. Veja só. A poesia pulula lá. Eu preciso comprar este cantinho. To  
Todos: O que???  
Mayer: Já perguntei, pertence ao prefeito. Também fiquei sabendo, que ele gostaria de vender esta terra estéril, porque não pode aproveitá-lo para plantação. Ganharei barato este pedaço, por 2000 marcos eu compra o pedaço.  
Nieder: 2000 marcos??  
Hannes: O prefeito por acaso está aqui, esta senhora lá é ele.  
Mayer: Muito prático, muito bem, logo----  
Hannes: Mas por causa do cantinho de terra sr. de tratar comigo, porque ele me pertence.  
Mayer: Absar.? tanto melhor. Então logo estamos de acordo.  
Ka: Niederregger, este negócio poderias fazer mesmo.  
Nieder: Ohhh...  
Ka: Pensei que isto nunca acontecesse a ti, como amim com a velh trilhadeira.  
Hannes: Então senhor Mayer, vou ao seu encontro. Dizemos 2500 marcos e nenhum Pfennig menos.  
Mayer: Querido Sr. Berghammer, este terreno não tem nenhum valor para o senhor.  
Hannes: 2500 marcos ainda me vale.  
Mayer: pois então diremos 2250 de acordo?  
Hannes: Pois bem, porque comprei barato, de acordo.  
Mayer: Vamos logo fazer por escrito.  
Hannes: Entre no meu escritório. Em negocios não gosto muito público.  
Mayer: 2250, muito bem, muito barato. Também teria pago 3500  
Nieder: Hoje ainda vou me embriagar.  
Monika: Por favor, não vão embora, fiquem comigo. a sorte do Hannes caiu nos meus joelhos.  
Ka: Eu não posso ver o Hannes agora, preciso me recuperar primeiro.  
Monika: Entram aqui no meu quarto.  
Nieder: Mas levamos as garrafas.

Monika: Eu tenho esta semana só 53 marcos de lucro, mas o Hannes tem ---te esta conta eu devo fazer...  
Ka: Com os cachorros 750 menos 350- 300marcos são 450. No terreno 1450, faz a conta Nieregger, na loteria 500 menos 100marcos são 400 ....  
Nieder: na tua trilhadeira êle ganhou 2000 marcos---  
Monika: Tudo junto 4300 marcos, E vocês dizem que êle não sabe lidar com dinheiro. êle é leviano? Este é um advogado e sabe ganhar dinheiro...  
Nieder e ka: êle ainda vai ficar milionário.  
Monika: Hoje não vou poder dormir, só sonharei com notas de mil.  
Ka: E eu de trilhadeiras..  
Nieder: e eu de miosotes...

9ª Cena.

Kuni: Preciso agradecer ao patrão, onde será que está? Está falando com alguém. Esperemos. Toni, eu estou tão feliz, tão feliz...  
Toni: Beventão, venha senta comigo.  
Kuni: Primeiro devo arrumar a mesa.  
Toni: Isto não é tão importante.  
Kuni: Que? Para isso que o patrão te ajudou para tua felicidade, talvez deverá soffrer fome?  
Toni: Eu também estou com fome.  
Kuni: Então coma alguma coisa, talvez um pedaço de queijo?  
Toni: Tenho fome de outra coisa. Kuni não podes imaginar o que?  
Kuni: Não, bem posso imaginar.  
Toni: Da um beijo.  
Kuni: De quem?  
Toni: De ti naturalmente.  
Hannes: Não deixem estorvar-se.  
Kuni: Jesus o patrão. Já trago a janta.  
Hannes: Primeiro ainda podes beijar o teu Toni. Eu só preciso de um pouco de água, o sr. Mayer quer lavar as mãos.  
Kuni: Eu vou buscar ligeiro.  
Toni: Camponês, eu estou tão feliz.  
Hannes: Alegra-me. Gostam tanto um do outro, tu e a Kuni? Toni: Imensamente. Eugosto tanto dela e ela gosta tanto de mim. Eu tenho medo, que a felicidade ainda me faz travesso..  
Hannes: Sim o amor é uma coisa bonita, só não cada um tem sorte com êle. Um ganha os beijos eo outro---Pois é.  
Toni: Depois de amanhã, domingo, vamos lá no pastor.  
Kuni: Eulogo levo a água para o sr. Mayer.  
Toni: Ela não é querida? É uma boa menina. É gosta tanto de mim. Que felicidade tenho eu.  
Kuni: Patrão, não é verdade que o meu Toni é inteligente? e querido e bom  
Hannes: Sim, isto sim. K  
Toni: Eu também estou bem louca de felicidade. Quando combinei tudo hoje com o Lehnert, gostaria de gritar de alegria. Mesmo entrou a visita d'êle sua neta, a nanni, não pude me conter, segurei a hanni e beijei ela.  
Kuni: O que? Beijaste a Nanni?  
Toni: Sim, todo o mundo poderia ter abraçado.  
Kuni: Beijaste a Nanni? ????  
Toni: E como. Vem cá, Kuni me dá ligeiro um beijo.  
Kuni: Um beijo? vá com a Nanni.  
Toni: Viste, Waldhofer, me parece que foi uma bofetada.  
Hannes: Também me parece.  
Toni: Que faço agora?  
Hannes: Pede desculpas.  
Toni: Para isso, que ela me deu u ma bofetada?  
Hannes: Que tu a fizeste ciumenta.  
Toni: Não, não quero saber mais dela. Ela não gosta de mim, nem um pouco ela gosta de mim...  
Hannes: Mas sim Toni.  
Toni: Eu não acredito, e não acredito. Acabou. Terminou. Waldhofer, ela-não não gosta de mim.  
Hannes: Agora só estou curioso.. Kuni. Kuni. Vem cá.  
Kuni: Que queres, Patrão?  
Hannes: Diga-me porque deste uma bofetada ao Toni??  
Fala menina fala! --Porque? porque? porque?  
Não gostas d'êle não é? nem um pouco?  
Kuni: Mas sim terrivelmente eu gosto d'êle.  
Hannes: E dás-lhe uma bofetada?  
Kuni: Pois se êle beija a Nanni----  
Hannes: E a bofetada não veio de coração?



15  
Kuni: Amindõe mais do que a êle, mas quando êle disse, huhuhu---que êle  
tinh a beijado a nanni---huhuhu---eu vi tudo vermelho de ciume, e lhe dei  
uma que deu um estalo...

Hannes: ligeiro, corre atraz e diz que sentes muito.

Kuni: Não, isto eu não faço. Êle que não tem razão e precisa vir primeiro

### 1oª cena.

---

Hannes: H a prática tudo é diferente??? MeuDeus, como sou tolo. Naturalm  
mente---de ciume a Monika-----Monika, por favor, venha um momento...

Monika: Que queres?

Hannes: Eu cheguei a conclusão, que tu---que eu -- que nós dois--

Monika: Então fale de uma vez.

Hannes: Não precisas morder mais porque agora já sei, o que ha contigo.

Monika: que queres dizer com isto? Hannes: Não vais troçar mais de mim, eu  
olho pelos olhos diretamente para dentro do teu coração. Elá eu vejo, que  
tu---que--

Hannes: Que tu gostas muito de mim.

Monika: Vá ao oculistae deixa receitar óculos, porque vê muito mal.

Hannes: Monika, monerl, não faça testro- tu gostas de mim.

Monika: Como a gente gosta de alguém que brinca muito, e isto não é tan  
to...

Hannes: mas talvez gostarás mais se és minha esposa?

Monika: Casar contigo? não Não, esta não. Apesar de ser provado, que és  
bem esperto em coisas de dinheiro-- e por isso tambem deves aguentar o  
ano e eu tambem mas quando o ano passou, vamos nos separar.

Hannes: Esta é tua última palavra?

Monika: Sim.

### 3ª Ato.

---

### 1ª Cena.

Monika: Achas, que o café fica melhor, se o fazes com água com sal?

Kuni: Tens razão, camponesa, ia dar um café bem amargo. Porque são lágrima  
amargas, que estou chorando.

Monika: Bobagens. Vá trabalhar.

Kuni: Bobagens? Já atiraste uma vez a tua felicidade fóra com uma bofetada?  
Não, então não podes falar junto.

Monika: Que bobagens estás falando?

Kuni: Bonita bobagem, se a gente estraga toda a vida pense, que por ca  
causa de um pouco de ciume agora tem que sofrer a vida toda. E no entanto  
êle beijou a Nanni só por amor a mim, porque êle estava tão cheio de feli-  
cidade.

Monika: Quem beijou a Nanni--? De quem estás falando?

Kuni: Do meu namorado.

Monika: Quem é êle?

Kuni: O Lachermeier Toni, o serralheiro.

Monika: Êste é o teu namorado? Sim---como me sinto? O camponês não é--?

Kuni: O patrão sabia de tudo, êle era o meu confidente.

Monika: Então o Toni Lachermayer é o teu namorado?

Kuni: Êle era, mas agora não é mais., porque eu lhe dei uma bofetada.

Monika: Como tambem se pode fazer uma coisa destas?

Kuni: Não podes falar. Até nunca aconteceu isto nem sabes, como vai ligeiro.  
Uma palavra para lá --uma palavra para cá--e já a mão escodrega...

Monika: Êle vai ficar bom de novo.

Kuni: Não, camponesa, então êle devia ser um anjo e isto não é homem. Uma  
tal ofensa nenhum homem esquece, só aquele que ama muitissimo a menina  
que nem pode mais viver sem ela.

Monika: Devia ser um anjo? Deveria gostar muito? Achas?

Kuni: Claro, camponesa, agora eu conheço o amor. é bonito, mas doi.

### 2ª Cena. Hannes: Já estás chorando de novo, Kuni?

---

Kuni: Acho que sim.

Hannes: Tiveste três dias de tempo para reconciliar o Toni. Porque não  
tentaste?

Kuni: Eu não corro atrás de um homem, não mesmo. Ontem, depois da igre-  
ja passei em frente da serralharia, bem de vagar, mas êle não veio para  
fora. E de tarde, como era domingo, novamente passei para lá e para cá.  
Êle fazia de conta, que não me viu. Não, - não, não corro atrás d'êle.

Hannes: Então decerto não vais gostar, que o Toni vem aqui agora?



Hannes: Então de certo não vais gostar, que o Toni vem para cá agora?  
Kuni: Ele vem para cá? Aqui? para mim?

Hannes: Sim, tem que coser a fechadura da caixa, que está fechando mal.

Kuni: Ele vem para cá? Agora logo?

Hannes: Sim.

Kuni: Ainda esta, então devo fazer café logo.

Hannes: Gente enamorada nunca tem juízo, diz um proverbio.

Monika: Ai tens razão.

Hannes: O que sabes tu? Tu com o teu coração frio de certo nunca estiveste enamorada.

Monika: Enamorada? Não se pode dizer, esteve um pouco diferente.

Hannes: Sim, para ti tudo é tudo diferente dos outros.

Monika: Sim, e eu gostaria se ao menos uma pessoa sentisse assim como eu. Mas infelizmente-- pois bem-- não se pode fazer nada.

Hannes: O Michi já poderia estar de volta, do mercado.

Parece-me que ele está dormindo com diligência e deixa os cavalos passeando.

Monika: Para que o mandaste ao mercado?

Hannes: Para buscar o jornal de esporte de Viena.

Monika: Parece que não podes esperar para saber, que perdeste o teu dinheiro?

Hannes: Eu poderia também ter ganhado.

Monika: Isto nem tu não acreditas.

Hannes: Veja, eu nem perco nada, se eu perco.

Monika: Sim, sim, já sei. Tu ganhas 10000 marcos, vais para a tua floresta e casas com tua goiva...

Hannes: Pois então.

Monika: Mas certo não é, que tu és tão ingrato, contra o falecido primo.

Hannes: Como ingrato?

Monika: Para agradá-lo poderias ter tentado fazer um bom campo.

Hannes: mas então eu teria ganho a granja, e tu deverias ir embora.

Monika: Mas eu não ia desistir tão ligeira, eu aguardaria o ano.

Hannes: Veja, Monika, o que adianta falar muito? Nós nunca vamos nos dar bem durante um ano inteiro. Somos muito diferentes.

Monika: Quando notaste isto?

Hannes: Logo no primeiro dia, quando nós dois chegamos aqui no Waldhof. Eu deveria ter notado isto já dez anos atrás. Talvez eu sabia naquele tempo, mas parece que me tinha esquecido.

Monika: Ah--é? e porque me escreveste três vezes uma cartinha?

Hannes: Porque eu era tolo.

Monika: Tão tolo eras também há 14 dias.

Hannes: Como?

Monika: Pois é como falaste então --até parecia que estavas novamente enamorado de mim?

Hannes: Hahaha. Nem pensas isso. Só por causa do testamento do primo -- só porque ele me deixou a cartinha-- por gratidão-- eu lhe queria fazer o favor...

Monika: Ah-- é assim--

Hannes: nem um pouco diferente. Porque não respondeste as minhas cartas naquele tempo há dez anos?

Ainda perguntas? Porque fiquei sabendo, que estavas atrás da Wiesner Kathl e disseste a mesma coisa para ela como a mim e estavas atrás da Bachinger-Luis. Só quizeste brincar comigo.

Hannes: Não é verdade.

Monika: Porque foste então sempre com a Luis e conversaste horas com a Kathl na janela dela?

Hannes: Porque me trataste tão mal. Um coração ferido precisa de um consolo. Outros bebem até esquecer, eu sou mais pelo consolo feminino.

Monika: Hoje não me interessa mais, mas uma coisa devo te dizer ainda: eu sei com toda a certeza, tu nunca gostaste de mim. Nunca--nunca..

Hannes: Ah sim. Que eu durante dez anos tinha que me deixar consolar, por causa de ti, e não casei, isto não é nada? E nisto não notas, que era sincero naquele tempo? Gostei de ti, imensamente. Mas eu não posso chorar e pedir por causa de uma mulher. Mas por favor, não falemos mais. Isto já está superado. Mas uma coisa ainda devo te dizer, até que dou uma palavra boa para ti, podes esperar muito tempo. E se fosses o único homem no mundo, se

Monika: E se tu fosses o único homem no mundo, se nada deses no dinheiro até sobre as orelhas, e ias ajoelhar-te diante de mim, nem de presente não te queria.

Hannes: Bem, agora eu o sei.

Toni: Boa tarde, Waldhoftbauer. Onde está faltando?

Hannes: No cérebro.

Toni: Mas para isto precisas de um doutor, não de um serralheiro.

Hannes: Tens razão. Então, Toni, olha esta fechadura, ela não é

Toni: isto logo veremos. Ah sim, a chave deve ser lixada. Só é trabalho de poucos minutos.

Hannes: Não precisas ter pressa.

Kuni: Hahm..

Kuni: Sr. serralheiro.... Sr. Lachermeyer.

azul senta bem para ti. Onde o sr. comprou esta fatiota azul?

Sr. Serralheiro a bofetada lhe doeu?... A mim também. Jesus, um ser

serralheiro faz barulho... Ontem tive uma tarde livre. Fui passear de

lá para cá--em frente da serralheria. ---Uma hora intwira. O tempo

que sobrou, estive em casa e--- chorei...

E sabes, porque eu chorei?---Porque eu na sexta-feira--porque --eu--

Porque não falas nada?--O que disseste? Logo vai rebentar o meu tampa-

no, mas não faz malé tudo igual para mim...

Toni: eu gosto tanto de ti... Jesus, guri, agora te machucaste, --e polegar é bem vermelho. este não podes usar mais, podes botar fora. Espera, vou vou buscar uma água fria.

Toni: O que disseste antes de eu bater no dedo? Diga mais uma vez.

Kuni: Eu--eu gosto tanto de ti.

Toni: E não vais bater mais em mim?

Kuni: Nunca mais.

Toni: Kuni.

Kuni: E --a Nanni---já voltou para a cidade?

Toni: Não, ela ainda está aqui.

Kuni: E vais beijá-la de novo?

Toni: Mas Kuni, a nanni é uma menina de dez anos e está em férias aqui.

Kuni: Que dizes? II anos? II anos? E eu bobalhona pensei, que--haha, II

anos Espera um pouco aqui tens um dinheirinho, compra doces para a Nanni.

Muitas lembranças e dê um beijinho para ela.

Toni: Gastas dinheiro..

20 pfennig vale a bofetada. Ao menos sabes o que te espera, se beijas um uma Nanni, que não vai mais para a colegio.

Hannes: A fechadura está pronta?

Toni: Ainda não

Hannes: Achei, que estavas pronto em um minuto, era só pequena coisa.

Toni: Agora estragou completamente.

Kuni: Não fiques zangado, patrão, meu serralheiro faz uma nova fechadura, para ti, de graça.

4ª cena

Niedere Kappelhofer: Boa tarde.

Todos: Boa tarde.

Nieder: O Michl já voltou com o jornal?

Hannes: Mas vocês são curiosos.

Ka: Não é curiosidade, é só por causa da ordem.

Nieder: Sim, porque se o "goldregen não ganhou, então tu perdeste - nós logo devemos escrever ao juiz

Hannes: Vocês já podem fazer a carta

Nieder: E Com isto esperamos até que o jornal chegou.

Ka: Sim, só por causa da ordem.

Monika: Kuni, o que há com o café?

Kuni: Jesus, isto esqueci completamente.

Monika: Então faça ligeiro. O prefeito e o Kappelhofer também tomam um.

Kuni: Sim Camponesa, --meu Toni também ganha um?

Monika: Fizeram as pazes?

Kuni e Toni: Siim.

Monika: Então traz um café para êle, também.

Kuni: Obrigada, camponesa.

Toni: Vou ajudar a Kuni.

Monika: Sentam por enquanto.



Nieder: Eu não posso sentar, não tenho sossego.

Ka: Também estou tão nervoso.

Monika: Mas porque?

Nieder: Monika, não estás também nervosa? Se agora o "Goldregen" não ganhou, és a única herdeira.

Ka: E nós não precisamos mais quebrar as cabeças com esta cláusula tola.

Kuni: O Michl vem.

Todos: Finalmente.

Michl: Aqui, patrão, está o jornal de seporte.

Niedere Ka: Finalmente. Dá cá ..

Michl: Vocês não me mandaram bus cá-lo. Partence ao patrão.

Nieder e ka: Leia duma vez. Ligeiro.

Hannes: devagar, não perdemos nada.

Nieder: Como este homem está calmosse a granja está em jogo.

Ka: E nós já estamos bem loucos de nervosidade.

Hannes: Porque estão tão nervosos? vocês nem tem nada com isso.

Nieder: Sim? onde temos um ciração tão sentido com

Ka: Com a monika.

Hannes: Jogo entre países ---

Nieder: Quem ganhou?

Hannes: Holanda contra a Hungria 5:1

Nieder: Olha ligeiro as corridas. Hannes.

Hannes: Estas não me fogem.

Monika: Seria mesmo mais importante olhar as corridas.

Hannes. Se te interesse, olha tu mesma.

Nieder e Ka: Monika, pedimosolha, ligeiro olha.

Ka: Não aguento mais.

Nieder: Onde está --- onde?

Ka: Aqui não vêes? Na primeira página. Derby -- leia tu.

Ka: Jesus, Maria e José. Jesus maria e José.

Nieder: Ele ganhou?

Ka: Perdeu. O "Goldregen" foi o último, a Monika ganhou a corrida. O Hannes perdeu a Monika ganhou.

Nieder: Perder tanto dinheiro por causa da Monica - um cavalo besta..

Ka: Logo devemos escrever ao juiz. Monika, me empresta a tinta.

Monika: Então a Monika ganhou a corrida. --- Hannes esta vez a tua sorte te deixou. Não estás com pena?

Hannes: De que? do dinheiro? Agora ganho os meus 10000 marcos e agora vou fazer minhas malas..

Nieder: Monika, felicito-te.

Ka: Amanhã o juiz tem a carta, depois de amanhã o Hannes tem a resposta e então liberta.

Monika: E isto vocês nem podem esperar.

Nieder: veja só que alegria ela tem..

Ka: Mas a alegria é um pouco engraçada. Não achas?

Nieder: Não fala tanto, é melhor escrever.

Ka: Então dita. Tu és o prefeito e eu sou tão nervoso...

Nieder: Deve ser um pouco regular.: Prezado Sr. juiz. ---

Ka: Já escrevi.

Nieder: Devamos escrever tudo para que êle está ao par. Então escreva:

Começou com o cachorro -- e a hipoteca --

Ka: a hipoteca --

Nieder: então a loteria dos pobres e uma trilhadeira estragada ---

Ka: Uma trilhadeira estragada ---

Nieder: Depois ainda um Burgwinkel sem valor, e que era uma grande levianidade de comprar. Mas o que saiu bem para o Hannes, porque êle ganhou 5 cachorrinhos....

Ka: -- Cachorrinhos...

Nieder: Também teve sorte na loteria, porque puchou o certo, a trilhadeira rendeu e o "burgwinkel" deu lucro. Até aqui está tudo bem. Agora lêe os cachorrinhos, o resultado do serralheiro, prêmio da loteria e realidades -- tens assim?

Ka: Sim, diante.

Nieder: - tudo que êle tinha, investiu no "Goldregen", que o enganou - Pois a Monika era a primeira. Com uma palavra, nada lhe adiantou, pois fora da mão dos cachorrinhos êle não possui mais nada do capital e o Waldhof pertence à Monika Pichler. O que lhe faço saber.

como prefeito e homem de confiança.

Agora assinamos e mandamos a carta registrada.

Ka: O endereço. Assim ---

Nieder: E agora vamos. Ligeiro. Uma pedra ciu do meu coração.

Ka: A mim também.

Nieder: Porque do teu também? /



Ka: Porque o Hannes vai embora da granja e eu posso pedir a mão da Monika.  
Nieder: Tu? Eu vou pedir.  
Ka: Vais ver sou eu quem ela aceita.  
Nieder: E U.  
Ka: Mais uma palavra e me conhecerás do lado descortês.  
Nieder: E se arreentas, sou eu que ganho ela.  
Ka: Justamente não arreento, mas tu vais rachar...  
Nieder: Cuidado eu pulo nas tuas costas.  
Ka: E eu me sento no teu telhado...  
Kuni: Ah--cuidado, senão podem lamber o café do soalho.  
Nieder: Agora não temos tempopara tomar café, devemos ir ao correio.  
Ka: Vimos mais tarde, ponha para esquentar. Com, Niederegger.Vem.  
Nieder: E eu ganho a Monika.  
Kuni: Nenhum comportamento tem estes colonos. Um serralheiro é uma coisa m  
muito mais fina. Meu namorado é um serralheiro...Camponesa, o café--  
Patrão, o café.

5ª Cena.

Monika: Já estás pronta com o café Kuni?  
Kuni: Sim, camponesa.  
Monika: O Toni ajudou?  
Kuni: Sim. Não é, ele e eu podemos tomar lá fora na cozinha?  
Monika: Querem estar sózinhos, não é?  
Sim, Camponesa, tu és tão gentil hoje comigo, nem estou acostumada a isto.  
Monika: E não fui sempre gentil?  
Kuni: Não se pode dizer.-- às vezes até ficava com medo.  
Monika: Só te parecia assim.  
Kuni: Achas? Agora só me interessa, se vai ficar assim. Não leve a mal, campo  
nessa.

Monika: Já chamaste o Hannes?  
Kuni: Sim e agora vou ver meu serralheiro.  
Monika: Espera-- diga-me, como te acertaste com o Toni?  
Kuni: Não foi muito fácil. Primeiro êle não queria saber mais nada de mim.  
Apesar de eu mostrar-lhe que eu gosto muito dêle e que eu sinto que lhe  
dei a bofetada...  
Monika: Disseste-lhe isto?  
Kuni: Sim, mas não o impressionou. Nem prestou atenção. Sabes, isto foi  
um dos momentos onde o amor dói--mas com orgulho não pegas um passarinho  
fugido--então comecei a pedir.  
Monika: Pedir, Não.  
Kuni: Sim. Eu pedi, mas também não adiantou e então--- então--  
Monika: Então fala-- o que fizeste para que êle ficasse bom de novo?  
Kuni: Realmente não sei mais, de repente nos abraçamos e beijamos.  
Monika: Mas tu deves ter dito ou feito alguma coisa?  
Kuni: Estava muito nervoso não sei mais. Sabes, no momento certo deve-se  
ter a iniciativa certa. Isto impressiona os homens.  
Monika: ê, ê?  
Kuni: Sim, agora nem me importo, que o amor doeu tanto estes três dias,  
isto não é nada contra a felicidade, que sinto agora.  
Monika: No momento certo deve-se achar o oportuno...  
Toma o café, antes dêle ficar frio.  
Hannes: Ela nem trouxe café ainda, a Kuni.  
Monika: que menina enamorada. Põe o café para mim e o leite para tã.  
Veja, está aqui.  
Hannes: Obrigado.  
Monika: Não queres me alcançar o leite?  
Hannes: Sim.  
Monika: Obrigado, Hannes. Agora não tens açúcar-- esta Kuni.  
Espera, vou trazê-lo.  
Hannes: Obrigado.  
Monika: Não há de que. ---Não será doce demais?  
Hannes: Ah- sim.  
Monika: Porque já tiraste as malas?  
Hannes: Para tã-las à mão, quando o juiz vem.  
Monika: Tens ainda dois dias de tempo. -Gostas de sair?  
Hannes: Sim, muito.  
Monika: Pena, por causa do mato. Ias ter sucesso com êle.  
Hannes: Ainda vou escrever tudo, que deve ser feito neste assunto.  
Tu és tão hábil, decerto vais fazê-lo bem.  
Monika: Sim, sim, naturalmente.---- OToni e a Kuni fizeram as pazes.  
Hannes: Sim.  
Monika: Não se deve levar tão a sério uma briga entre namorados. Isto acon  
tece muitas vezes. Às vezes a gente não quer ver que o outro tem razão.  
... com a despedida deixa-a e de ser orgulhoso. e-e-

Monika: Deve-se achar o momento certo para a palavra certa...Por favor o açúcar...

Hannes: Por favor. Sim--o que há,--- O que há, levantaste a fronteira agora porque és a única herdeira?ou--ou?...

Monika: Ou.

Hannes: Monika??

Monika: E se eu fosse a única mulher no mundo e poderia ganhar 1000 homens mais ricos e mais belos---

Hannes: Então? Então?

Monika: Não teria o coração de casar com um outro...

Hannes: Monika.

Monika: Porque o Waldhoftbauer queria assim.

Hannes: Ah-- agora tens pena de mim , porque vou perder a granja?Não, obrigado. Quero ser casado por amor.

Monika: Hannes. Isto é só escreve-- porque eu sempre disse para ele, que eu ia casar somente contigo e com ninguém outro.

Hannes: Isto é verdade?

Monika: Sim, Hannes.

Hannes: É a bofetada?

Monika: Só de ciúmes, Hannes. porque também logo comesas de novo a te gabar das tuas conquistas- e depois pensei que tu e a Kuni--eu vi vocês quando ela acariciou teu cabelo.

Hannes: Ela só tirou quatro cabelos brancos da minha cabeça.

Monika: Agora já sei tudo, Hannes.

Hannes: Monika.

Kuni: Camponesa, devo eu -----

### 6ª Cena.

Kuni: Não os estorve. Este é o momento mais lindo no amor , eu sei disto...

Hannes: Monika, gostas de mim?

Monika: Imensamente. Hannes, gostas de mim?

Hannes: Imensamente.

Kuni: Cuidado, vem alguém..

Nieder: Pronto, a carta já foi. Ka: Já está viajando.

Hannes: Mandaram registrado?

Nieder: Claro. Monika depois de amanhã venho felicitar-te.

Ka: Já venho amanhã para felicitar-te.

Hannes: Já podem felicitar-nos hoje.

Nieder e Ka: O que?? O que???

Monika: O Hannes e eu vamos casar em três semanas. Podem ser os nossos testemunhas.

Ka: Vejo tudo pronto.

Nieder: Agora podemos limpar a boca.

Toni: Viva. Um casamento duplo.

Nieder: Monika, com este queres casar, que nem sabe lidar com dinheiro?

Ka: Que prde nas corridas?

Monika: Sim, sim e sim.

Mayer: Boa noite, meus senhores. Senhor Berghammer, Não pude escrever-lhe vim pessoalmente para dizer-lhe....

Nieder: Já sabemos de tudo. lemos o jornal, o Hannes perdeu o dinheiro o "Goldregen" perdeu.

Mayer: Sim , mas eu não joguei no "Goldregen, mas sim na Monika, e aqui lhe trago o prêmio. Ganhou a entrada dupla.

Nieder e Ka: Como este tem sorte.

-----  
FIM